# Brasil tem presença marcante no Festival de Berlim

Representantes do país trazem prêmios, contratos e expectativas ao final do evento

O <u>Festival Internacional de Cinema de Berlim</u> terminou no último domingo, 16, e a participação brasileira no evento foi uma das mais marcantes nos últimos tempos. Por meio de seus programas de apoio, a ANCINE ajudou a viabilizar diretamente a participação de 23 profissionais brasileiros no evento, entre representantes de seis filmes brasileiros exibidos no evento, um participante do<u>Mercado de Coprodução da Berlinale</u>, e de 15 representantes de produtoras independentes no <u>European Film Market</u>. Além disso, as cópias de um longa e dois curtas exibidos no evento foram realizadas graças ao <u>Programa de Apoio da ANCINE</u>.

#### Foco em coprodução

A volta do cinema brasileiro à competição principal do Festival após seis anos, representada pela inclusão de "Praia do Futuro", de Karim Aïnouz, na seleção oficial, foi muito bem recebida pelas principais revistas de crítica e mercado presentes ao evento. Uma coprodução Brasil/Alemanha, o filme foi ainda foco nos debates realizados no evento que a ANCINE realizou em parceria com o FFA (Filmförderungsanstalt — Fundo Federal Alemão de Apoio ao Audiovisual). A iniciativa reuniu mais de 120 profissionais entre produtores, realizadores, distribuidores e representantes de instituições ligadas ao audiovisual nos dois países, e durante o encontro, o diretor-presidente da ANCINE, Manoel Rangel, e o diretor do FFA, Peter Dinges, anunciaram que estão em conversas finais para o lançamento, em breve, de um edital conjunto de desenvolvimento de projetos em coprodução entre os dois países.

"As relações estabelecidas nos últimos anos pelos governos e produtores do Brasil e da Alemanha começam a dar frutos. O interesse mútuo que há entre os produtores dos dois países pôde ser testemunhado nesse encontro, onde ficou ainda claro porque cada um dos lados pode ser um parceiro importante para o outro, seja no campo da colaboração artística e técnica, seja no acesso a modelos maduros de financiamento público ao audiovisual e a abertura de novos mercados", disse o diretor-presidente da ANCINE.

## "Hoje eu Quero Voltar Sozinho" saudado pela crítica e pelo público

No campo dos prêmios, o grande destaque do cinema brasileiro na Berlinale foi, sem dúvida, a participação de "Hoje eu Quero Voltar Sozinho" na mostra Panorama. O longa de estreia do diretor Daniel Ribeiro, que tem o <u>Fundo Setorial do Audiovisual</u> entre seus principais investidores, foi agraciado com o Prêmio da Federação da Crítica Internacional - FIPRESCI de melhor longa-metragem da mostra e com o prêmio Teddy Bear, o urso dedicado aos filmes com temática LGBT. De quebra, também foi o segundo filme de ficção preferido pelo público da mesma mostra Panorama, conseguindo alcançar o raro feito de unir aprovação popular e da crítica. Os prêmios e a repercussão positiva das sessões ajudaram na venda dos direitos de exibição do filme para ao menos 14 países. No Brasil, o filme tem previsão de estreia para o dia 28 de março.

Os demais filmes brasileiros em exibição no Festival também tiveram recepção calorosa do público. Apresentado na Mostra Fórum, "Castanha", de Davi Pretto, teve sessões concorridas e debates interessados ao final. O mesmo aconteceu com "O Homem das Multidões", de Cao

Guimarães e Marcelo Gomes, na mostra Panorama; e com os dois curtas-metragens "Fernando que ganhou um pássaro do mar", de Felipe Bragança e Helvécio Marins Jr., e "Eu não digo adeus, digo até logo", de Giuliana Monteiro, todos aplaudidos pelo público. As sessões oficiais de estreia de todos os longas-metragens brasileiros na Berlinale, assim como o encontro de produtores do dia 8, contaram com a presença ilustre da Embaixadora do Brasil na Alemanha, Maria Luiza Ribeiro Viotti. Na quarta-feira, 12 de fevereiro, a Embaixada Brasileira em Berlim realizou uma recepção em homenagem aos participantes brasileiros do evento, que incluíram ainda o projeto "As Boas Maneiras", de Juliana Rojas e Marco Dutra, no Mercado de Coprodução, e onze participantes no Berlinale Talents, o prestigiado programa de residência do festival.

#### Encontros com autoridades do audiovisual internacional

Os representantes da ANCINE presentes em Berlim aproveitaram ainda a ocasião do European Film Market, a parcela do Festival voltada ao mercado de cinema, para se reunirem com autoridades audiovisuais de vários outros países, como França (CNC), Itália (MiBAC), Portugal (ICA), Espanha (ICAA), Argentina (INCAA), México (IMCINE), Rússia (Ministério da Cultura), Nova Zelândia (New Zealand Film Comission), em encontros nos quais foram discutidos temas de interesse comum às relações bilaterais com esses países. Além disso, foram realizadas reuniões com festivais que participam do programa Encontros com o Cinema Brasileiro, acertando a renovação do interesse no programa para o próximo ano, e acompanhou-se a atuação dos produtores, distribuidores e outros profissionais brasileiros que participaram de reuniões e conversas no estande organizado pelo Programa Cinema do Brasil no EFM.

## Para mais informações:

Agência Nacional do Cinema - Assessoria de Comunicação

Avenida Graça Aranha 35, Centro – Rio de Janeiro - 20030-002

Tel: (21) 3037-6003/6357

comunicacao@ancine.gov.br